

UFRGS)

A curva de distribuição do peso ao nascer é relevante por refletir o estado de saúde materno-fetal e a perspectiva de sobrevivência do recém-nascido. Critérios de risco baseados em distribuição originada de recém-nascidos de um serviço dos Estados Unidos são utilizados largamente em nossos serviços de saúde. O objetivo deste trabalho é descrever a curva do peso de nascimento de uma população local, comparando-a com as já existentes na literatura. Foram analisados 1114 recém-nascidos de gestantes arroladas no Estudo Brasileiro de Diabetes Gestacional (EBDG), pelo centro de Porto Alegre. A média do peso ao nascer foi 3145g e os percentis calculados foram: P5=2107g, P10=2450g, P50=3200g, P90=3835g e P95=4035g. A curva da distribuição do peso ao nascer foi simétrica, com discreto prolongamento da cauda esquerda. Essas características se assemelham às de curvas existentes na literatura, reforçando-as como uso de critério de risco em nosso meio. (PROPESP/CNPq).